

Carta aberta-modelo
UNICAMP
Tema: Automedicação

CARTA ABERTA À COMUNIDADE DE CAMPINAS
SOBRE OS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO

Cara comunidade campineira,

Como médico e diretor do Hospital São Bento, venho alertá-los acerca dos perigos por detrás da automedicação. É comum recebermos pacientes automedicados, sobretudo idosos. Tal conduta é condenável, visto que, a médio e a longo prazos, isso pode provocar efeitos nocivos ao bem-estar físico e emocional daqueles que agem assim. Seguem abaixo os problemas mais comuns detectados entre aqueles que se automedicam.

O primeiro deles ocorre quando o paciente, após um considerável período de automedicação indevida, decide parar ou diminuir o uso do medicamento, o que pode sintomatizar um quadro de abstinência, com reações as mais diversas.

O segundo problema surge quando o organismo cria, em função do uso abusivo de um medicamento, uma resistência à ação química do remédio, o que induz o aumento da dose.

Por último, o uso contínuo de relaxantes musculares ou analgésicos pode mascarar sintomas de doenças graves, impedindo um diagnóstico preciso ou até mesmo fazendo com que o paciente dispense a investigação e a prescrição médicas.

Os efeitos acima mencionados servem para ilustrar a vocês, caros conterrâneos, os riscos da automedicação. Por isso, advirto-os para que busquem auxílio médico-hospitalar todas as vezes que depararem com quaisquer sintomas, sejam eles físicos ou mentais, pois essa é a forma correta para assegurar-lhes o bem-estar.

Atenciosamente,

Dr. J.V.N.

Diretor do Hospital São Bento

Dezembro/2019

(Por Eduardo Becker)